

Lisboa, 02 de Novembro de 2020

A Coface regista um resultado líquido de 28,5 milhões de euros no terceiro trimestre e lança um programa de recompra de ações próprias por 15 milhões de euros*.

- **Volume de negócios nos primeiros nove meses: 1.082 milhões de euros, -0,9% em taxas de câmbio constantes devido à redução de actividade dos nossos clientes, e -2,2% no terceiro trimestre de 2020**
 - Retenção de clientes e novo negócio atingem níveis recorde, com uma produção líquida positiva de 36,9 milhões de euros
 - Confirmada uma dinâmica de preços positiva (+1%) num ambiente de contínua incerteza
 - Abrandamento da atividade dos clientes - como previsto
- **9M-2020 rácio de sinistralidade líquida aumentou 10,1 pontos percentuais para 55,2%; o rácio combinado líquido aumentou 8,5 pontos para 85,3%**
 - Q3-2020 rácio de sinistralidade em 50,0%, mais 2,8 pontos percentuais comparativamente ao Q3-19, mas redução de 7,4 pontos percentuais comparativamente com o H1-2020, refletindo uma baixa de sinistralidade
 - O Rácio de custos líquido dos 9M-2020 melhorou em 1,6 pontos percentuais para 30,1%, refletindo a continuidade do control de custos
 - Rácio combinado líquido em 77,4% para o 3-2020, beneficiando em 6,8 pontos percentuais do impacto temporário dos planos de apoio governamentais
 - No Q3-2020, os planos governamentais melhoraram o rácio de custos líquidos em 1,1 pontos percentuais e o rácio de sinistralidade líquida em 5,7 pontos percentuais. No entanto, o impacto no lucro antes de impostos é negativo em - 1 milhão de euros no terceiro trimestre de 2020, e positivo de 7 milhões de euros nos 9M
- **Resultado líquido (ações do Grupo) de 52,4 milhões de euros, dos quais 28,5 milhões de euros no terceiro trimestre de 2020**
 - Como esperado, os lucros do terceiro trimestre de 2020 beneficiaram de um impacto positivo não recorrente de 8,9 milhões de euros (badwill ¹) relacionado com a aquisição da Coface GK na Noruega
- **RoATE² anual de 4.1%**
- **Balanço sólido e KPIs operacionais positivos permitem lançar um programa de recompra de ações próprias por um montante máximo de 15 milhões de euros**

Salvo indicação em contrário, as evoluções são expressas por comparação com os resultados de 30 de Setembro de 2019.
* Lançamento de um programa de recompra de ações próprias por um montante máximo de 15 milhões de euros ou 2,4 milhões de ações

¹ O Badwill é baseado em estimativas preliminares e pode variar até à análise final

² RoATE = Rendimento médio do capital próprio

Xavier Durand, Presidente da Comissão Executiva da Coface (CEO), comentou:

“A pandemia do coronavírus continua a criar um elevado nível de incerteza na economia a nível global. Neste contexto, as equipas da Coface têm continuado a trabalhar em estreita colaboração com os seus clientes para os ajudar a navegar neste ambiente de incerteza. A Coface registou resultados operacionais muito bons no terceiro trimestre, demonstrando novamente a sua resiliência e a importância do seu plano estratégico Build to Lead. Durante o trimestre, a Coface concretizou a sua segunda aquisição nos últimos anos, e deu as boas-vindas às nossas

novas equipas da Coface GK na Noruega. Como anteriormente anunciado, esta integração resultou num diferencial positivo de compra de 8,9 milhões de euros. Fortalecida por bons rácios de funcionamento e um balanço sólido, a Coface está a lançar um programa de recompra de ações próprias, por um montante máximo de 15 milhões de euros.”

Principais indicadores a 30 de setembro de 2020

O Conselho de Administração da COFACE SA analisou as demonstrações financeiras consolidadas a 30 de setembro de 2020 (números não auditados) na sua reunião de 26 de outubro de 2020. O Comité de Auditoria, na sua reunião a 23 de outubro de 2020, também as analisou anteriormente.

Itens da declaração de rendimentos em milhões de euros	9M-2019	9M-2020	%	% ex. FX*
Prémios brutos adquiridos	917.9	897.2	(2.3)%	(1.1)%
Resultados de serviços	185.6	185.3	(0.2)%	+0.0%
VOLUME DE NEGÓCIOS	1,103.4	1,082.4	(1.9)%	(0.9)%
RESULTADO TÉCNICO LÍQUIDO DE RESSEGURO	145.7	74.6	(48.8)%	(49.8)%
Resultado relativo a investimentos líquidos de despesas de gestão	28.4	23.5	(17.4)%	(10.3)%
RESULTADO OPERACIONAL ATUAL	174.1	98.1	(43.7)%	(43.2)%
Outros resultados operacionais / despesas	0.1	(2.4)	N.A	N.A
RESULTADO OPERACIONAL	174.2	95.7	(45.1)%	(44.6)%
RESULTADO LÍQUIDO	117.3	52.4	(55.3)%	(55.2)%
Principais Rácios	9M-2019	9M-2020	%	% ex. FX*
Rácio de Sinistralidade líquido de resseguro	45.1%	55.2%	+10.1	ppts.
Rácio de custo líquido de resseguro	31.7%	30.1%	(1.6)	ppt.
RÁCIO COMBINADO LÍQUIDO DE RESSEGURO	76.8%	85.3%	+8.5	ppts.
Balanço em milhões de euros	2019	9M-2020	%	% ex. FX*
Capital próprio (participação do grupo)	1,924.5	1,945.9	+1.1%	

* Também exclui o impacto do âmbito de aplicação

1. Volume de Negócios

A Coface registou vendas consolidadas de 1.082,4 milhões de euros durante os primeiros nove meses do ano, uma redução de -0,9% em câmbio e perímetro constantes em relação a setembro de 2019. Nos termos reportados (a taxa de câmbio atual), o volume de negócios baixou -1,9%

As receitas provenientes das atividades de seguros (incluindo caução e Single Risk) diminuíram -1,1% na taxa de câmbio e perímetro constantes em comparação com os 9M-2019 (-2,3% na taxa de câmbio e perímetro atuais).

As taxas de retenção de clientes são elevadas na maioria das regiões e atingiram um novo nível recorde de 92,7% para o Grupo. Os novos negócios situaram-se nos 114 milhões de euros, um aumento de 18 milhões de euros em comparação com os 9M-2019.

O crescimento das atividades dos clientes teve um impacto negativo de -0,7% nos primeiros nove meses do ano. Esta contribuição tornou-se negativa, de acordo com as expectativas de uma desaceleração económica devido à epidemia do coronavírus. O aumento do preço de 1%, confirma a inversão ascendente do ciclo que teve início no segundo trimestre.

O volume de negócios de outras atividades (factoring e serviços) foi estável em comparação com os 9M-2019. O crescimento dos serviços - e nomeadamente dos serviços de informação (10%) - compensou a queda das receitas de factoring na Alemanha.

Volume de negócios - acumulado - em milhões de euros	9M-2019	9M-2020	%	% ex. FX ¹
Norte da Europa	232.8	221.1	(5.0)%	(6.0)%
Europa Ocidental	219.4	219.8	+0.2%	(0.0)%
Europa Central e Oriental	110.1	107.0	(2.9)%	(3.6)%
Mediterrâneo e África	288.7	291.8	+1.1%	+2.1%
América do Norte	102.7	102.3	(0.4)%	(0.1)%
América Latina	61.6	50.8	(17.5)%	+2.0%
Ásia e Pacífico	88.2	89.5	+1.5%	+1.3%
Total do Grupo	1,103.4	1,082.3	(1.9)%	(0.9)%

Na região do Norte da Europa, as receitas diminuíram em -5,0% e em -6,0% nas atuais taxas de câmbio. O seguro de crédito diminuiu -4,0%, afetado pela contração das atividades dos clientes, foi parcialmente compensado por um bom nível de retenção, bem como por uma retoma na nova produção.

Na Europa Ocidental, o volume de negócios cresceu mais 0,2% e manteve-se estável a um câmbio constante, principalmente devido à retenção recorde de clientes e ao crescimento de novos negócios de seguro de crédito.

Na Europa Central e Oriental, o volume de negócios diminuiu -2,9% e -3,6% em câmbio constante, principalmente devido à mudança de tendência no seguro de crédito, que diminuiu em resultado de uma menor atividade comercial dos clientes.

No Mediterrâneo e em África, uma região impulsionada pela Itália e por Espanha, o volume de negócios cresceu 1,1% e 2,1% em câmbio constante, graças às vendas e a um elevado nível de retenção de clientes.

¹ Também exclui o impacto do âmbito de aplicação

Na América do Norte, o volume de negócios caiu ligeiramente -0,4% em termos reportados e em -0,1% em câmbio constante. A retenção de clientes melhorou e está agora próxima da média do grupo, enquanto os novos negócios estão a registar um maior crescimento.

Os mercados emergentes registaram um crescimento ligeiro a taxa de câmbio e perímetro constantes. O volume de negócios para a região da Ásia e Pacífico aumentou +1,5% em taxa de câmbio atual e +1,3% em taxa de câmbio constante. A atividade dos clientes diminuiu e a região está a mostrar um melhor desempenho em termos de vendas.

Na América Latina, o volume de negócios caiu -17,5% na taxa de câmbio corrente, mas aumentou +2,0% na taxa de câmbio constante. Estes números são afetados pela existência de políticas locais expressas em moedas internacionais.

2. Resultados

- Rácio combinado

O rácio combinado, líquido de resseguro, foi de 85,3% durante os primeiros nove meses do ano (um aumento de 8,5 pontos percentuais ao longo de um ano). O rácio combinado, líquido de resseguro, para o terceiro trimestre de 2020 foi de 77,4%, uma melhoria de 0,7 pontos percentuais em comparação com o terceiro trimestre de 2019. Os planos governamentais tiveram um impacto positivo temporário de 6,8 pontos percentuais no rácio combinado para o trimestre.

(i) Rácio de Sinistralidade

A taxa de sinistralidade bruta foi de 57,6% para os primeiros nove meses de 2020, representando um aumento de 15,0 pontos percentuais em comparação com o ano anterior. O rácio de sinistralidade bruta para o terceiro trimestre de 2020 foi de 54,8%, mostrando uma melhoria em comparação com o trimestre anterior (62,8% para o segundo trimestre de 2020), como foi demonstrado em todas as regiões. Esta melhoria reflete as medidas de gestão de risco tomadas pela Coface no início da crise, a queda mecânica da exposição durante o período de confinamento e o apoio significativo recebido pelas empresas por parte da maioria dos governos.

A política de reservas do Grupo permanece inalterada. A gestão rigorosa dos sinistros no passado permitiu ao Grupo registar 33,5 pontos percentuais de recuperações durante os 9 meses anteriores - um nível acima da média histórica. A frequência dos sinistros foi reduzida e o terceiro trimestre de 2020 foi assinalado por uma ausência quase total de grandes sinistros.

O rácio de perdas líquidas 9M-2020 foi de 55,2%, mostrando um claro aumento em comparação com 9M-2019 (45,1%).

(ii) Rácio de custos

A Coface tem prosseguido com a sua política de controlo de custos e investimentos rigorosos a longo prazo. Durante o terceiro trimestre de 2020, os custos caíram -5,4% na taxa de câmbio atual e -2,9% na taxa de câmbio constante e no perímetro. Esta redução deve-se a esforços contínuos em todos os custos variáveis (viagens, comunicações e consultores).

O rácio de custos, líquido de resseguro, foi de 30,1% durante os nove meses, uma melhoria de 1,6 pontos percentuais ao longo de um ano, graças ao controlo de custos e a um elevado nível de comissões de resseguro em conformidade com o aumento de cessão (planos governamentais em particular).

- Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido para os nove meses foi de 23,5 milhões de euros, dos quais 0,6 milhões de ganhos de capital líquidos realizados e um efeito cambial negativo de -2,0 milhões de euros. Este valor é claramente inferior ao do ano anterior, que beneficiou de um ganho cambial positivo de 4 milhões de euros registado nos 9M-2019.

Apesar de um ambiente ainda marcado por taxas de juro historicamente baixas, a forte redução na proporção de ativos de risco resultou numa queda no rendimento recorrente da carteira (isto é, excluindo ganhos de capital, depreciação e efeitos cambiais) que registou 25,8 milhões de euros (em comparação com 32,6 milhões de euros para 9M 2019). O rendimento contabilístico¹, excluindo as mais-valias, foi de 0,9% em 2020, abaixo do ano anterior (1,2%).

Durante as últimas semanas, a Coface tem vindo a reduzir gradualmente parte de liquidez da carteira, em 7 pontos percentuais, mas ainda acima do seu objetivo a longo prazo.

- Resultado Operacional e Resultado Líquido

Os resultados operacionais desde o início do ano foram de 98,1 milhões de euros, menos -43,7% em comparação com o ano anterior. Beneficiou de 7 milhões de euros devido ao impacto positivo dos planos de ajuda governamentais. No terceiro trimestre de 2020, este impacto foi negativo em -1 milhão de euros.

A taxa de imposto efetiva subiu para 44%, em comparação com 28% nos 9M-2019.

No total, o rendimento líquido (quota do grupo) foi de 52,4 milhões de euros, dos quais 28,5 milhões de euros no terceiro trimestre de 2020. O rendimento líquido beneficiou de um impacto positivo não recorrente (badwill²) relacionado com a aquisição da Coface GK na Noruega por um montante de 8,9 milhões de euros, em linha com as expectativas.

3. Património dos acionistas

A 30 de setembro de 2020, o capital social total ascendia a 1.946,2 milhões de euros, mais 21,5 milhões de euros ou +1,1% (face a 1.924,7 milhões de euros em 31 de dezembro de 2019).

Esta alteração deve-se principalmente ao rendimento líquido positivo de 52,4 milhões de euros, que é parcialmente compensado por ajustamentos cambiais negativos (-24,2 milhões de euros).

O rendimento anual do capital tangível médio (RoATE) era de 4,1% em 30 de setembro de 2020.

4. Perspetivas

O terceiro trimestre foi marcado pelo ressurgimento da pandemia da COVID-19, bem como por medidas de restrição de viagens implementadas por muitos países com o objetivo de conter a propagação do coronavírus.

A rápida fase de recuperação económica que se seguiu ao fim do confinamento terminou agora. No entanto, o nível sem precedentes de apoio à economia por parte de numerosos bancos centrais e governos tem impedido, até agora, um aumento das insolvências de empresas.

¹ Resultado contabilístico calculado com base na média da carteira de investimentos, excluindo as filiais não consolidadas

² A operação de "Badwill" é baseada em estimativas preliminares e pode variar até à análise final



P R E S S R E L E A S E

As equipas da Coface continuam a trabalhar em estreita colaboração com os clientes para os ajudar a adaptar os seus níveis de risco. Este enfoque no serviço ao cliente tornou possível alcançar uma produção líquida positiva, apesar do ajustamento de preços tornado necessário pelas circunstâncias atuais.

Até à data, a maioria dos regimes de apoio governamental implementados em 2020 continuarão até ao final do ano.

Dado o seu forte desempenho na maioria dos indicadores operacionais, e um balanço sólido, a Coface está a lançar um programa de recompra de ações por um montante máximo de 15 milhões de euros, ou 2,4 milhões de ações. Isto, mais uma vez, demonstra a disciplina da Coface na gestão do seu capital.

A evolução da situação económica dependerá da pandemia, bem como das medidas de acompanhamento que serão implementadas pelos governos e bancos centrais. A Coface está confiante de que a sua agilidade e eficiência vão permitir atravessar com sucesso este período desafiante. Os objetivos do plano estratégico *Build to Lead* permanecem inalterados.

Anexo

Resultados Trimestrais

Itens da demonstração de resultados em €m – Dados Trimestrais	Q1-19	Q2-19	Q3-19	Q4-19	Q1-20	Q2-20	Q3-20	%	% ex. FX*
Prêmios brutos adquiridos	299.0	306.3	312.6	317.7	301.2	297.9	298.1	(4.6)%	(2.2)%
Resultado de serviços	66.4	60.8	58.3	59.9	69.3	56.3	59.7	+2.5%	+3.4%
VOLUME DE NEGÓCIOS	365.5	367.1	370.9	377.6	370.5	354.2	357.8	(3.5)%	(1.4)%
RESULTADOS TÉCNICO LÍQUIDO DE RESSEGURO	52.0	47.4	46.3	42.2	28.2	12.1	34.2	(26.1)%	(31.5)%
Resultado relativo a Investimento líquido de despesas	5.1	11.5	11.8	8.5	2.7	14.0	6.7	(42.7)%	(39.7)%
RESULTADO OPERACIONAL ATUAL	57.2	58.9	58.0	50.7	30.9	26.2	40.9	(29.4)%	(33.2)%
Outros resultados operacionais / Despesas	(0.2)	1.3	(1.0)	(6.1)	(0.2)	(1.6)	(0.6)	N.A	N.A
RESULTADO OPERACIONAL	56.9	60.3	57.0	44.6	30.7	24.6	40.3	(29.3)%	(33.2)%
RESULTADO LÍQUIDO	36.4	42.2	38.8	29.4	12.7	11.3	28.5	(26.7)%	(31.2)%
Taxa de imposto sobre o rendimento	29.4%	28.9%	25.0%	29.1%	50.5%	39.9%	42.4%	+17.4 pts	

Resultados Acumulados

Itens da demonstração de resultados em €m – Dados Acumulados	Q1-19	H1-19	9M-19	FY-19	Q1-20	H1-20	9M-20	%	% ex. FX*
Prêmios brutos adquiridos	299.0	605.3	917.9	1,235.6	301.2	599.1	897.2	(2.3)%	(1.1)%
Resultado de serviços	66.4	127.3	185.6	245.5	69.3	125.5	185.3	(0.2)%	+0.0%
VOLUME DE NEGÓCIOS	365.5	732.6	1,103.4	1,481.1	370.5	724.6	1,082.4	(1.9)%	(0.9)%
RESULTADO TÉCNICO LÍQUIDO DE RESSEGURO	52.0	99.5	145.7	187.9	28.2	40.4	74.6	(48.8)%	(49.8)%
Resultado relativo a Investimento líquido de despesas	5.1	16.6	28.4	36.9	2.7	16.7	23.5	(17.4)%	(10.3)%
RESULTADO OPERACIONAL ATUAL	57.2	116.1	174.1	224.9	30.9	57.1	98.1	(43.7)%	(43.2)%
Outros resultados operacionais / Despesas	(0.2)	1.1	0.1	(6.0)	(0.2)	(1.8)	(2.4)	N.A	N.A
RESULTADO OPERACIONAL	56.9	117.2	174.2	218.9	30.7	55.4	95.7	(45.1)%	(44.6)%
RESULTADO LÍQUIDO	36.4	78.5	117.3	146.7	12.7	24.0	52.4	(55.3)%	(55.2)%
Taxa do Imposto sobre o rendimento	29.4%	29.2%	27.8%	28.0%	50.5%	46.0%	44.4%	+16.6 pts	

* Também exclui o impacto do âmbito de aplicação

CONTACTOS

Claudia MOUSINHO - T. (+351) 211 545 408 – E. claudia.mousinho@coface.com

Coface: for trade

Mais de 70 anos de experiência e uma rede internacional perfeitamente articulada fazem da Coface uma referência em seguro de crédito, gestão de risco e economia global. Com a ambição de se tornar na seguradora de crédito mais ágil do mercado, os especialistas da Coface trabalham ao ritmo da economia mundial, apoiando 50.000 clientes na construção de negócios dinâmicos e de sucesso. Os serviços e soluções da Coface protegem e ajudam as empresas na tomada de decisões de crédito que permitam melhorar a sua capacidade de venda tanto no mercado doméstico como na exportação. Em 2019, a Coface empregou 4.250 pessoas e registou um volume de negócios de €1.5 bilião de euros.

<http://www.coface.pt>

COFACE SA é cotada no Compartmento A da Euronext Paris
Código ISIN: FR0010667147 / Mnemónico: COFA



ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE - Certas declarações apresentadas neste comunicado de imprensa podem conter previsões que se relacionam nomeadamente com eventos, tendências, projetos ou alvos futuros. Por natureza, estas previsões incluem riscos identificados ou não identificados e incertezas, e podem ser afetadas por muitos fatores suscetíveis de dar origem a uma discrepância significativa entre os resultados reais e os declarados nestas declarações. Consulte o capítulo 5 "Principais fatores de risco e sua gestão dentro do Grupo" do Documento de Registo Universal do Grupo Coface 2019 arquivado na AMF em 16 de abril de 2020 sob o número D.20-0302, a fim de obter uma descrição de certos fatores, riscos e incertezas importantes suscetíveis de influenciar os negócios do Grupo Coface. O Grupo Coface renuncia a qualquer intenção ou obrigação de publicar uma atualização destas previsões, ou de fornecer novas informações sobre eventos futuros ou qualquer outra circunstância.